

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2021.1
2ª FASE - 2º DIA
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

APLICAÇÃO: 05 de julho de 2021

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A empatia move o mundo.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Provas contém 40 (quarenta) questões, com 4 (quatro) alternativas cada, distribuídas da seguinte forma:

PROVA III – Filosofia (20 questões: **01 - 20**);

PROVA IV – Sociologia (20 questões: **21 - 40**).

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;

o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado da sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Outras informações para a realização das provas encontram-se no verso desta página.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 40 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas das Provas Específicas será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2021.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 05 de julho de 2021 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 16 de julho de 2021.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2021.1
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **120** do Edital que rege o certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2021.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **120** do Edital que rege o certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos às Provas Específicas deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

PROCOLOS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O PERÍODO DE APLICAÇÃO DA PROVA

Os protocolos sanitários a seguir baseiam-se no Plano de Contingência, referente à COVID-19, elaborado pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará:

- a)** A máscara facial (descartável ou reutilizável) é de uso obrigatório e deve cobrir adequadamente o nariz e a boca do candidato.
- b)** O candidato deverá, obrigatoriamente, permanecer de máscara durante todo o período de realização das provas, retirando-a apenas para ingestão de água, sucos e similares — único período em que poderá ficar sem esse equipamento.
- c)** O candidato poderá portar seu próprio frasco de álcool em gel ou outros antissépticos para as mãos (desde que em embalagem transparente e sem rótulo).
- d)** Caso esteja utilizando viseira (face shield) e óculos de proteção facial, o candidato deverá retirá-los apenas no momento da identificação, ao ingressar na sala de aplicação de prova, podendo voltar a utilizá-los após concluído o procedimento.
- e)** Será vedado o compartilhamento de objetos de uso pessoal pelos candidatos e pelos aplicadores de provas.
- f)** A saída do candidato da sala de aplicação de prova para a utilização do banheiro deve ser solicitada ao fiscal de sala, o qual chamará um fiscal volante para acompanhar o candidato no trajeto sala/banheiro/sala, observada a restrição de uso do banheiro de uma pessoa por vez.
- g)** Quando do retorno do banheiro, ao adentrar a sala de prova, deverá ser mantido o protocolo de higienização das mãos com o álcool em gel disponibilizado em sala.
- h)** Caso haja necessidade de descarte da máscara de proteção facial, o candidato deverá desprezá-la em recipiente de lixo contendo saco plástico no seu interior de uso exclusivo para este fim.
- i)** A qualquer momento, caso considere necessário, o candidato poderá solicitar da equipe de fiscalização o álcool em gel para higienização das mãos.

PROVA III - FILOSOFIA

01. Atente para o seguinte excerto do Tratado teológico-político de Baruch Espinosa: “Tudo o que até agora afirmei resulta da própria Escritura. E em parte alguma eu li que Deus apareceu a Cristo, ou que lhe falou, mas sim que ele foi revelado por Cristo aos apóstolos, que Cristo é o caminho da salvação e, finalmente, que a lei antiga foi anunciada por um anjo e não diretamente por Deus etc. Por conseguinte, enquanto Moisés falava com Deus face a face, tal como um homem fala habitualmente com um seu companheiro (isto é, mediante os seus corpos), Cristo comunicou-se com Deus de mente para mente”.

Espinosa, B. *Tratado teológico-político*, capítulo I: Da profecia. Trad. bras. Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Considerando os trechos “Moisés falava com Deus face a face” e “Cristo comunicou-se com Deus de mente para mente”, é correto concluir que

- A) Moisés teve um conhecimento racional de Deus e Cristo, intuitivo.
- B) Moisés teve um conhecimento racional de Deus e Cristo, imaginativo.
- C) Moisés teve um conhecimento imaginativo de Deus e Cristo, racional.
- D) Moisés teve um conhecimento imaginativo de Deus e Cristo, intuitivo.

02. “Não existe, para Hegel, o momento em que a arte morre, ou deixa de ser arte. O que ele concebe é apenas o movimento da perda de uma espécie de ‘tarefa’ originária da intuição estética enquanto lugar de plenitude ou de satisfação plena do espírito.”

Gonçalves, Márcia C. F. A morte e a vida da arte. In: *Kriterion*, vol. 45, nº 109, Jan./Jun. 2004.

Segundo a interpretação acima apresentada, o tema da “morte da arte”, em Hegel, pode ser corretamente entendido da seguinte forma:

- A) A arte permanece empiricamente, realmente, mas deixa de dar a conhecer a realidade do espírito.
- B) Somente algumas obras de arte, que imitam as originárias, ainda permitem conhecer o espírito.
- C) Face à complexidade da presente vida social, espiritual, esta não pode mais ser representada artisticamente.
- D) A arte permanece como representação sensível do espírito, mas há formas mais elevadas de conhecimento dele.

03. Considere o seguinte trecho da obra de John Burnet sobre o surgimento da filosofia na Grécia: “Foi somente após se desarticularem a visão tradicional do mundo e as normas costumeiras de vida que os gregos começaram a sentir as necessidades que a filosofia da natureza e da conduta procuram satisfazer”.

Burnet, J. *A aurora da filosofia grega*. Trad. bras. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2006.

No que diz respeito ao surgimento da filosofia na Grécia, a tese de John Burnet defende que

- A) há uma ruptura entre a filosofia da natureza e da conduta e a visão tradicional.
- B) a filosofia rearticula a visão tradicional do mundo e as formas de conduta.
- C) a filosofia mantém, transmutando-a numa nova forma discursiva, a mitologia.
- D) a filosofia, embora tenha mudado a visão da natureza, mantém a ética anterior.

04. “Na origem, *mythos* não se opõe a *logos*. As duas palavras significam ‘palavra’, ‘relato’, qual seja seu conteúdo. É somente no curso do século V que, entre certos autores, seus campos de aplicação vão se dissociar, *mythos* passando a designar [...] o que se opõe [...] aos domínios do demonstrado, do verificado, do verossímil, do conveniente”.

Vernant, J.-P. Fronteiras do mito. In: Vernant, J.-P.; Funari, P. P.; Hingley, R. *Repensando o mundo antigo*. Trad. bras. Renata C. Belebony e Renata S. Garraffoni. Campinas, SP: IFCH/Unicamp, 2005.

Acerca das relações históricas, filológicas e filosóficas entre *mythos* e *lógos*, é correto afirmar, com base em Jean-Pierre Vernant, que

- A) *mythos* e *lógos* mantêm o mesmo significado, permanecendo para toda forma de discurso, apesar das tentativas de alguns autores de os diferenciar.
- B) *lógos* se diferencia do *mythos* no processo histórico de constituição da pólis grega, com o aumento de importância da argumentação e da demonstração.
- C) *mythos* e *lógos* se diferenciam quando surgem a filosofia e a oposição entre verdade e falsidade, com toda a forma de mito recusada como falsa.
- D) *mythos* antecede e prepara o *lógos*, de modo que o discurso argumentativo é apenas a forma política das antigas representações narradas de mundo.

05. “Na presente Convenção, entende-se por genocídio qualquer dos seguintes atos, cometidos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso, *enquanto tal*: (a) assassinato de membros do grupo; b) dano grave à integridade física ou mental de membros do grupo; (c) sujeição intencional do grupo a condições de vida pensadas para provocar sua destruição física total ou parcial; (d) medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio do grupo; (e) transferência à força de crianças do grupo para outro grupo.”

Convenção da ONU para a Prevenção e Punição do Crime de Genocídio, Art. II. Aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 9 de dezembro de 1948.

Com base nesse conceito de genocídio, é correto afirmar que

- A) a definição de genocídio somente descreve situações em que a população de um Estado, e somente esta, se encontra prestes a ser dizimada pela ação de outro Estado que invade seu território.
- B) o extermínio de membros de mesma etnia, cultura ou fé religiosa simplesmente porque são membros desse grupo não é genocídio: tecnicamente, trata-se somente de etnocídio.
- C) ações estatais, governamentais ou de outra natureza que, de modo sistemático, resultem em morte, preferencialmente, de pessoas de uma mesma cor de pele também são genocidas.
- D) não é possível aplicar a membros de classes sociais diferentes o conceito de genocídio, pois as identidades de classe são mais importantes do que as identidades nacional, étnica e religiosa, dentre outras.

06. Em março deste ano completaram 150 anos do acontecimento histórico conhecido como Comuna de Paris. Numa obra em que analisa este acontecimento do qual foi contemporâneo, Karl Marx afirmou: “Mas o proletariado não pode, como fizeram as classes dominantes e suas diversas frações em suas sucessivas horas de triunfo, simplesmente se contentar em apoderar-se do aparelho estatal existente e dirigi-lo como se apresenta para seus próprios fins. A primeira condição para a manutenção do poder político é transformar a máquina existente e destruir este instrumento de dominação de classe”.

Marx, K. A Guerra Civil na França. In: Marx, K. e Engels, F. *Textos*, vol. I. São Paulo: Edições Sociais, 1986.

Segundo a citação acima acerca da concepção de Marx sobre o Estado na Comuna de Paris (1871), é correto afirmar que

- A) o Estado é uma forma de poder político, que está a serviço de qualquer classe social que se assenhorar dela.
- B) toda forma de poder político é estatal, por isso o proletariado deve tomar o poder de Estado existente.
- C) o proletariado, se tiver o poder político, deve destruir o Estado, instrumento de dominação de classe.
- D) o proletariado deve manter o Estado burguês, mas transformando-o para que ele expresse seu poder.

07. Atente para o seguinte trecho sobre a Resolução 194/1948 das Nações Unidas:

“A Resolução 194 da Assembleia Geral das Nações Unidas foi adotada pela ONU em 11 de dezembro de 1948, e tinha como objetivo pôr fim à Guerra Árabe-Israelense de 1948 e resolver o problema dos refugiados na Palestina. [...] Também reconhecia o direito de retorno dos refugiados aos seus lares. A guerra civil de 1948, entre as comunidades judia e árabe da Palestina e, depois, a guerra entre Israel e seus vizinhos árabes provocaram o êxodo de 725.000 dos 900.000 árabes palestinos que viviam nos territórios que atualmente formam o Estado de Israel. [...]”

Wikipedia. Resolução 194 da Assembleia Geral das Nações Unidas. Acessado em 29-11-2021.

Com base no trecho acima apresentado e à luz do *caráter universal* dos direitos humanos estabelecido no preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU em 1948, é correto dizer que

- A) somente como membros de um Estado Palestino podem os refugiados palestinos retornar à sua pátria e lá ter direito à posse de suas antigas casas e propriedades e a constituir família.
- B) o direito dos mais de 725 mil refugiados palestinos e seus descendentes ao retorno aos seus lares pátrios constitui um direito humano independente de serem cidadãos de algum Estado.
- C) o reconhecimento aos palestinos do direito a se constituírem em Estado significaria, necessariamente, a renúncia ao retorno a Israel dos mais de 725 mil refugiados palestinos.
- D) é legítimo o direito à soberania de Israel sobre os territórios conquistados na Guerra dos Seis Dias em 1967, devendo ser objeto de negociação o retorno dos palestinos à sua terra pátria.

08. Observe a seguinte passagem do diálogo entre Sócrates e Glauco em *A República*:

“Sócrates — Não afirmamos ser impossível à parte racional da alma ter opiniões contrárias, ao mesmo tempo, sobre as mesmas coisas?”

Glauco — Afirmamos, e com razão.

Sócrates — Portanto, a parte da alma que formula uma opinião à margem da medida não poderá ser a mesma que opina com medida.

Glauco — Com efeito, não.

Sócrates — Mas por certo que a parte que confia na medida e no cálculo é a melhor parte da alma.

Glauco — Sem dúvida.”

Platão. *A República*, 602d-603a. Trad. port. Maria Helena da Rocha Pereira. – 9ª edição. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. Adaptado.

No contexto do diálogo acima, o trecho “ser impossível à parte racional da alma ter opiniões contrárias, ao mesmo tempo, sobre as mesmas coisas” expressa

- A) o princípio lógico da identidade.
- B) a tese psicológica da alma unitária.
- C) a exigência ética de não mentir.
- D) a impossibilidade do discurso falso.

09. “[...] Se o homem carecesse de livre-arbítrio da vontade, como poderia existir esse bem, que consiste em manifestar a justiça, condenando os pecados e premiando as boas ações? Visto que a conduta desse homem não seria pecado nem boa ação, caso não fosse voluntária. Igualmente o castigo, como a recompensa, seria injusto, se o homem não fosse dotado de vontade livre.”

Santo Agostinho. *O livre arbítrio*, II, 1, 3. Trad. bras. Nair de Assis Oliveira. São Paulo: Paulus, 1995.

Considerando a citação acima e o seguinte trecho da mesma obra que afirma “não só possuímos o livre-arbítrio da vontade, mas acontece ainda que é por ele que pecamos” (*O livre arbítrio*, II, 1, 1), é correto concluir que, dotados de livre-arbítrio, nós

- A) precisamos pecar.
- B) temos a permissão de pecar.
- C) queremos pecar.
- D) podemos pecar ou não.

10. Sobre o conceito de experiência em Kant, o filósofo Manfredo de Oliveira afirma:

“[P]ara Kant, experiência não é, acima de tudo, nem somente, a recepção de dados, mas a transformação destes dados em objeto para o

homem. Com isto, afirma-se que a experiência do mundo é mediada por uma atividade prévia da subjetividade humana. É neste sentido que se pode afirmar que o mundo só existe através do homem: não evidentemente em sua realidade física, mas como objeto do qual falamos e fazemos afirmações.”

Oliveira, M. A. A antropologia na filosofia de Kant. *Revista de Ciências Sociais*, Vol. IX, nº 1-2 UFC, 1978.

Com base na citação acima, assinale a opção que corresponde ao conceito de experiência em Kant.

- A) Completa-se com a apreensão dos objetos do mundo pela sensibilidade.
- B) É o modo pelo qual o mundo é uma existência puramente subjetiva.
- C) É a atividade do sujeito em que as coisas se tornam objeto de conhecimento.
- D) É o processo histórico pelo qual se forma a subjetividade humana.

11. “Ciência e poder do homem coincidem, uma vez que, sendo a causa ignorada, frustra-se o efeito. Pois a natureza não se vence, se não quando se lhe obedece. E o que à contemplação apresenta-se como causa é regra na prática.”

Bacon, F. *Novum organum*, Livro I, Aforismo I. Trad. brs. José Aluysio Reis de Andrade. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

Nessa passagem, o filósofo Francis Bacon, considerado o fundador do empirismo, defende

- A) uma relação contemplativa com a natureza, com foco no conceito de causa.
- B) que é preciso saber obedecer à natureza, mas não conhecê-la ou dominá-la.
- C) que a causa não é cognoscível, mas apenas objeto de uma prática costumeira.
- D) que é possível dominar a natureza, com base no conhecimento das causas.

12. A *Enciclopédia*, organizada por Jean d'Alembert e Denis Diderot, obra central do Iluminismo do século XVIII, no verbete Tirania, de autoria de Louis de Jaucourt, afirma: “Tirania é todo governo injustamente exercido sem o freio da lei”. Adiante, afirma que “ninguém, seja quem for, tem direito por natureza” a exercer o poder tirânico, ou seja, sem os freios da lei. Disso, afirma não acreditar “que alguma vez tenha existido um povo que tenha sido tão bárbaro e tão imbecil a ponto de se submeter à tirania por meio de um contrato”.

Jaucourt, Louis de. Tirania. In: D'Alembert, Jean; Diderot, Denis. *Enciclopédia*, vol. 4. Trad. bras. Maria das Graças de Souza et al. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

Considerando a informação contida no trecho acima, é correto concluir que

- A) toda forma de governo é tirânica, segundo a lei de natureza.
- B) um governo que governa sem leis é harmônico com a Suprema Corte.
- C) o governante que age sem o controle das leis é um tirano.
- D) a legalidade dos atos de governo é contra a lei de natureza.

13. Theodor Adorno diagnostica que “os pressupostos dos movimentos fascistas, apesar de seu colapso, ainda perduram socialmente, mesmo se não perduram de forma imediatamente política. [...] Esses grupos continuam a tender a um ódio ao socialismo ou àquilo que eles chamam de socialismo, isto é, transferem a culpa de sua própria perda de posição social potencial não ao sistema que a causa, mas àqueles que se opuseram criticamente a este sistema no qual outrora eles possuíam status”.

Adorno, Theodor. *Aspectos do novo radicalismo de direita*. Trad. bras. Felipe Catalani. São Paulo: Editora Unesp, 2020. Adaptado.

Considerando o trecho acima, assinale com **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir.

- () O “radicalismo de direita”, segundo Adorno, desapareceu com a queda do nazismo na Alemanha, em 1945.
- () Os movimentos fascistas foram derrotados, mas as condições sociais do seu surgimento ainda existem.
- () O fascista se coloca contra quem combate o sistema cuja crise, contudo, causa sua perda de posição social.
- () O “radical de direita” se opõe a um inimigo difuso, posto que não reconhece as condições concretas de sua própria crise.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, V.
- B) F, V, F, V.
- C) V, F, F, F.
- D) V, F, V, F.

14. “A seus dois deuses da arte, Apolo e Dioniso, vincula-se a nossa cognição de que no mundo helênico existe uma enorme contraposição, quanto a origens e objetivos, entre a arte do figurador plástico, a apolínea, e a arte não-figurada da música, a de Dioniso: ambos os impulsos caminham

lado a lado (...) incitando-se mutuamente a produções sempre novas, para perpetuar nelas a luta daquela contraposição sobre a qual a palavra comum ‘arte’ lançava apenas a ponta; até que, por fim, através de um miraculoso ato metafísico da ‘vontade’ helênica, apareceram emparelhados um com o outro, e nesse emparelhamento tanto a obra de arte dionisíaca quanto a apolínea geraram a arte trágica.”

Nietzsche, F. W. *O nascimento da tragédia*, §1. Trad. bras. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

A citação acima se refere à tese nietzschiana sobre a origem da arte trágica. Considerando essa citação, e o que se conhece a respeito do tema, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Há uma correlação entre arte e pessimismo que explica a força e a capacidade de superação dos gregos.
- B) O otimismo teórico de base racional está na base do fortalecimento e do desenvolvimento da arte trágica.
- C) Da medida apolínea e da desmedida dionisíaca revela-se a conversão, na cultura grega, do sofrimento em arte.
- D) Para Nietzsche, a vontade helênica é a capacidade dos gregos de fundir o apolíneo e o dionisíaco na arte trágica.

15. No livro X de *A República*, encontra-se a seguinte afirmação de Sócrates em um diálogo com Glauco acerca da *poiēsis* (produção, fabricação, poesia) e da *mímēsis* (imitação):

“Acaso não existem três formas de cama? Uma que é natural, e da qual diremos, segundo entendo, que Deus a confeccionou. Ou que outro Ser poderia fazê-lo? [...] Outra, a que executou o marceneiro. [...] Outra, feita pelo pintor. Ou não? [...] Logo, pintor, marceneiro, Deus, esses três seres presidem aos tipos de cama”.

Platão. *A República*, 597b. Trad. port. Maria Helena da Rocha Pereira. 9ª edição. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. Adaptado.

Apoiando-se na citação acima, que é ilustrativa da concepção platônica da *poiēsis* e da *mímēsis*, bem como de sua crítica da pintura, da poesia trágica, dentre outras, e no conhecimento a respeito do tema, assinale a proposição verdadeira.

- A) Os três tipos de produção são miméticas.
- B) O marceneiro e o pintor produzem imitando.
- C) Somente Deus produz, os outros imitam.
- D) Somente o pintor imita, mas não produz.

16. O filme *Judas e o messias negro* (2021), ganhador do Oscar de melhor ator coadjuvante (Daniel Kaluuya), conta a história de vida de Fred Hampton, revolucionário negro norte-americano, ativista na luta contra o racismo e membro do movimento Panteras Negras. Foi assassinado aos 21 anos, em 1969. Em um vídeo publicado no canal da editora Autonomia Literária, no Youtube, Hampton pode ser visto discursando em um auditório para uma pequena plateia multiétnica, quando diz:

“Povo negro, povo branco pobre, povo indígena pobre, povo porto-riquenho pobre, povo latino-americano pobre, povo pobre de todas as descendências! Eles os agruparam em seus movimentos baseados no racismo, quando o Panteras Negras se levantou e disse: ‘Não importa o que digam, não pensamos em combater fogo com fogo, pensamos em combater água com água’. Vamos combater o racismo, não com racismo, mas vamos combatê-lo com solidariedade. Não vamos combater o capitalismo com capitalismo negro, mas vamos combatê-lo com socialismo”.

Fred Hampton explica como a classe dominante usa o racismo para explorar os trabalhadores, vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Pry4iRfHqEk>, acessado em 31-05-2021.

Segundo esse trecho do discurso, é correto afirmar que, para Hampton,

- A) a luta contra o racismo deve opor negros, índios e latino-americanos a brancos.
- B) os negros precisam tornar-se capitalistas para deixarem de ser discriminados.
- C) é preciso opor ao racismo a solidariedade entre os pobres de todas as etnias.
- D) cada etnia precisa organizar-se isoladamente para fazer valer seus direitos.

17. Em maio de 2021, o Brasil perdeu um de seus principais filósofos contemporâneos, o Professor Roberto Machado (UFRJ). Além de um dos mais importantes intérpretes do pensamento de Friedrich Nietzsche, também foi tradutor e responsável pela introdução, no Brasil, das filosofias de Michel Foucault e Gilles Deleuze.

Considerando os filósofos por ele estudados, assinale com **V** ou **F**, conforme seja verdadeiro ou falso, o que se afirma a seguir:

- () O pensamento acerca das estratégias de poder disciplinar, assujeitamento e docilização dos corpos faz parte do leque conceitual do filósofo Michel Foucault.
- () Nietzsche é um dos pontos de inflexão na passagem do pensamento moderno ao da contemporaneidade, por suas críticas às noções de sujeito, consciência e moral.
- () Nietzsche e Foucault têm em comum a tese de que os poderes são múltiplos, que se

opõem, se chocam e se relacionam, não existindo apenas um centro de poder.

- () Nietzsche e Foucault, apesar das divergências entre suas filosofias, convergem no sentido de uma retomada e reaproximação do pensamento dialético hegeliano.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F.
- B) F, V, F, V.
- C) F, F, F, V.
- D) V, V, V, F.

18. Aristóteles afirma na *Ética a Nicômaco* que é possível, do ponto de vista moral, errar de muitas maneiras, mas só há uma maneira de acertar (EN, II, 6, 1106b 29-30). Erramos quando temos medo de tudo e não enfrentamos nada; erramos quando nos entregamos sem medida a todo tipo de prazer; erramos quando não restituímos o que é do outro por direito. Por outro lado, acertamos quando evitamos os excessos.

No que diz respeito à *Ética* de Aristóteles, é correto afirmar que

- A) agimos com virtude se seguimos o exemplo do indivíduo dotado de sabedoria prática.
- B) iremos voluntariamente cometer erros, porque não está em nosso poder evitá-los.
- C) quem tem o conhecimento do que são as virtudes evitará as várias maneiras de errar.
- D) basta que acertemos uma única vez para sermos considerados como seres virtuosos.

19. Atente para a seguinte máxima de Epicuro: “A carne considera ilimitados os limites do prazer e seria necessário um tempo também infinito para satisfazê-la. Mas a inteligência que se tornou capaz de compreender qual é o fim e o limite da carne e nos liberou do temor em relação à eternidade proporciona-nos uma vida perfeita e não sentimos mais necessidade de uma duração infinita. Ela não foge do prazer, todavia, nem considera, diante das circunstâncias anunciadoras de que deixaremos de viver, ter sido privada daquilo que oferece a melhor vida”.

Epicuro. *Máximas*, XX. Trad. bras. João Quartim de Morais. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

Conforme a máxima acima, a “vida perfeita”, a “melhor vida” (a vida feliz), consiste

- A) na recusa dos prazeres.
- B) na duração infinita de vida.
- C) em espiritualizar os prazeres.
- D) em agir pela inteligência.

20. O Artigo Primeiro da Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, diz: “Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos”. Essa concepção de que os homens são, por natureza, livres e iguais expressa

- A) a visão grega de que o homem, por natureza, pertence a uma comunidade humana livre.
- B) a visão marxista de que a igualdade e a liberdade são naturais e garantidas pelo Estado.
- C) a visão contratualista de que os indivíduos possuem direitos naturais pré-políticos.
- D) a visão medieval de que o direito natural é divino, devendo haver liberdade e igualdade.

PROVA IV - SOCIOLOGIA

21. Partido Comunista, 1848, elaborado por Karl Marx e Friedrich Engels:

“[...] A necessidade de mercados sempre crescentes para seus produtos impele a burguesia a conquistar todo o globo terrestre. A burguesia precisa estabelecer-se, explorar e criar vínculos em todos os lugares.”;

“Pela exploração do mercado mundial, a burguesia imprime um caráter cosmopolita à produção e ao consumo em todos os países. [...]. Ao invés das necessidades antigas, satisfeitas por produtos do próprio país, temos novas demandas supridas por produtos dos países mais distantes, de climas mais diversos. No lugar da tradicional autossuficiência e do isolamento das nações surge uma circulação universal, uma interdependência geral entre os países. E isso tanto na produção material quanto na intelectual.”;

“[...] Sob a ameaça da ruína, a burguesia obriga todas as nações a adotarem o modo capitalista de produção; força-os a introduzir a assim chamada civilização, quer dizer, a se tornar burgueses. Em suma, ela cria um mundo a sua imagem e semelhança”.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich.
Manifesto do Partido Comunista, 1848.

Ao tratar da expansão da classe burguesa pelo mundo, Marx e Engels, em 1848, lançaram luz sobre um fenômeno que apenas iria ser bastante estudado e debatido pelo mundo a partir do fim do século XX – quase 150 anos depois. Partindo dos trechos acima, é correto afirmar que Marx e Engels já haviam analisado o recente debate teórico a respeito da(s)

- A) pós-modernidade.
- B) consequências de uma sociedade de risco.
- C) globalização.
- D) oferta e demanda na economia.

22. Os três principais fundadores das Ciências Sociais, Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber trataram, cada qual seguindo princípios explicativos próprios, a relação entre Estado e Sociedade a partir do surgimento do mundo capitalista moderno e industrial-urbano. Os três foram testemunhas da emergência dessa modernidade para as sociedades contemporâneas e trataram de estudar e explicar sua lógica e consequências.

Considerando as abordagens teóricas desses clássicos das Ciências Sociais sobre o tema acima apresentado, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O Estado, para Durkheim, surge na modernidade capitalista quando as atividades na sociedade atingem determinado grau de interdependência orgânica entre indivíduos e grupos.
- B) O Estado, para Marx, no mundo capitalista moderno, faz parte da infraestrutura que fundamenta a sociedade dividida em classes, a qual é parte da superestrutura do capitalismo.
- C) O Estado, no capitalismo moderno, para Weber, é uma entidade coletiva que comanda a sociedade que, por sua vez, possui a legitimidade da detenção do uso da violência física.
- D) Para Marx e Durkheim, o Estado comunista seria o fim da sociedade capitalista quando se avançassem as forças da modernidade.

23. Para Michel Foucault, de modo geral, a modernidade estabeleceu novas modalidades de poder que apontam para o surgimento de tecnologias de controle do corpo social ou das coletividades e dos indivíduos. É um novo tipo de poder, em particular, que foi e é criado pelas instituições modernas como o Estado, a escola, os hospitais, a fábrica e a prisão: o biopoder.

Considerando o enunciado acima, avalie as seguintes afirmações:

- I. O biopoder é um poder disciplinar e institucional que torna os indivíduos dóceis e úteis.
- II. O controle em fábricas e hospitais ocorre com a organização do tempo e do espaço.
- III. O biopoder é entendido como um agente biológico injetado no corpo dos indivíduos.
- IV. As técnicas de controle nas escolas envolvem assiduidade, postura e obediência.

Em relação a biopoder, está correto o que se diz em

- A) II e III apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, III e IV apenas.

24. Max Weber tratou da relação na história humana entre religiões e o desenvolvimento da racionalização da vida moderna. Na verdade, ele investigou algumas das principais religiões mundiais e mesmo, mais precisamente, algumas de suas doutrinas, e encontrou uma conexão de sentido histórica com o processo de racionalização da vida econômica, a qual é própria da organização da vida material das sociedades capitalistas modernas.

Para Weber, as religiões, ou doutrinas religiosas, que possuem conexão de sentido com as origens racionais do capitalismo moderno são o

- A) Hinduísmo e o Taoísmo.
- B) Judaísmo e o Protestantismo.
- C) Budismo e o Islamismo.
- D) Druidismo e o Catolicismo.

25. Desde seu início, a Sociologia tem tratado o tema da Educação e joga luz sobre uma clássica e importante discussão própria desta ciência: a relação entre mudança social e os sistemas educacionais nas sociedades modernas. Dentre os questionamentos ligados a este debate, encontram-se os seguintes: 1. Até que ponto a Educação formal ou Escolar contribui para mudanças na sociedade?; e 2. A Educação, por outro lado, pode ser um mecanismo de permanência e imobilismo da estrutura social? Esses questionamentos foram, de certa forma, respondidos por alguns sociólogos, mas ainda demandam atenção, pesquisa e estudo ao redor do mundo moderno. É importante destacar que cada um dos estudiosos e pensadores da Sociologia que se debruçaram sobre esse tema elaborou sua própria explicação e compreensão a respeito. Considerando esse aspecto, assinale a opção que apresenta a correta relação entre pensamento e autor.

- A) Os sistemas educacionais no capitalismo moderno desenvolvidos pelos partidos políticos, pelas organizações e pelos corpos profissionais reproduzem racionalmente todas as esferas da sociedade. — Karl Marx
- B) A Educação formal, em escolas e universidades, reproduz o sistema social vigente, na sua dividida estrutura de classes, através da desigual distribuição de capital econômico e de capital cultural. — Marcel Mauss
- C) A educação de instituições de ensino é um instrumento para a manutenção do domínio das classes dominantes na sociedade, uma vez que transmite a hegemonia da cultura dos dominadores. — Gabriel Tarde
- D) A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as mais novas para que estas últimas adquiram as demandas físicas, intelectuais e morais exigidas para a manutenção da sociedade. — Émile Durkheim

26. O Estado é, de modo geral, uma estrutura que organiza os mais variados âmbitos da vida nas sociedades contemporâneas e, para Max Weber (1864-1920), um dos teóricos clássicos da Sociologia, esta instituição social tem as seguintes características principais: possui um complexo aparato administrativo-burocrático; um corpo de funcionários; estatutos, normas e legislações; e detém o monopólio legítimo da força sobre seus membros ou concidadãos.

Acerca dessas características que Weber elenca como as principais do Estado, é correto dizer que

- A) a legitimidade está embasada no reconhecimento e consentimento pelos cidadãos de que o Estado deve deter o monopólio da força sobre todos.
- B) o aparato administrativo-burocrático diz respeito à lógica social de elaboração de normas estatutárias pelo caráter de personalidade das relações de Estado.
- C) o cabedal de normas jurídicas do Estado Moderno existe e mantém-se em virtude da crença nas ordenações e nos poderes senhoriais há muito existentes.
- D) o quadro de funcionários do setor administrativo estatal é escolhido segundo legislação específica que demonstre a manifestação carismática de cada um.

27. Uma das teorias clássicas das Ciências Sociais sobre a existência das classes sociais e das lógicas de estratificação que as mantêm separadas ou divididas nas sociedades modernas e capitalistas foi desenvolvida pelo filósofo alemão Karl Marx (1818-1883). De modo geral, Marx buscou explicar as lógicas sociais tanto de existência das classes nas sociedades capitalistas como os motivos de suas lutas ou tensões que estruturam o modo social de produção do capitalismo.

Assim, partindo da perspectiva teórica de Marx, assinale a opção que corresponde às duas principais classes sociais antagonônicas no sistema capitalista com seus respectivos objetivos.

- A) A classe pequeno-burguesa, como os pequenos industriais e os profissionais liberais, contra a classe do lumpemproletariado, parcela de miseráveis e parte do exército de reserva: os primeiros lutam para não perderem seus dividendos e posses e os segundos para o ingresso na classe trabalhadora.
- B) A classe dos grandes burgueses capitalistas contra a classe dos pequenos proprietários e rentistas, parcela de gente abastada, mas que não possui maiores garantias de sobrevivência: os grandes capitalistas lutam pela busca de lucros e os pequenos proprietários e rentistas lutam para assegurar suas terras e rendas.

- C) A classe capitalista, ou os donos dos meios de produção, e a classe proletária, ou os detentores da força de trabalho, lutam entre si: a primeira pela manutenção de seu domínio sobre toda a sociedade e a segunda contra as formas de exploração a que é submetida justamente pelos capitalistas.
- D) A classe proletária revolucionária detentora do Estado comunista contra a classe dos profissionais liberais e funcionários públicos reacionários e conservadores: os primeiros lutam para manterem a Revolução Socialista e os segundos lutam para preservarem seus ganhos, privilégios e cargos.

28. Leia atentamente a seguinte matéria jornalística:

“Mulheres ganham 19% menos que homens – no topo a diferença é de mais de 30%”

A presença das mulheres no mercado de trabalho no Brasil passou por mudanças substanciais nos últimos 50 anos. A participação delas entre os trabalhadores do país mais que dobrou. Os salários, embora ainda longe dos recebidos pelos homens nas mesmas profissões, também reduziram bastante a distância. Esse efeito, porém, não aparece com a mesma intensidade dentro das profissões mais bem remuneradas, como engenharia, medicina ou advocacia. Nelas, a presença feminina também disparou e, entre médicos e dentistas, por exemplo, as mulheres já são mais de 70%. A diferença salarial nos grupos do topo, porém, mudou bem pouco de 1970 para cá, e as mulheres ainda seguem ganhando cerca de 30% menos que os colegas homens nas mesmas profissões.

[...]. São estas as principais conclusões apontadas por um estudo feito pela economista Laísa Rachter (Ibre/FGV) que comparou a presença de mulheres e os salários médios praticados no mercado de trabalho de todo o país desde 1970, com base nos dados do censo, entre 1970 e 2010, e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), para 2020. ‘A maternidade, os filhos e os afazeres domésticos ainda pesam mais sobre as mulheres, e demandam mais flexibilidade. A cultura organizacional ainda promove os profissionais baseada em critérios masculinos, como estar totalmente disponível ao trabalho ou trabalhar várias horas’, disse a pesquisadora da FGV”.

Juliana Elias, CNN Brasil Business, São Paulo, 02 de abril de 2021. Texto adaptado

Partindo das informações na matéria acima, avalie as seguintes proposições:

- I. Depois de 50 anos, as mulheres ainda não possuem as mesmas condições de trabalho e ganho salarial que os homens.

- II. A igualdade de condições de trabalho e de salários entre homens e mulheres hoje são conquistas próprias do mundo empresarial.
- III. As profissionais liberais, nesse período, são as que mais conquistaram paridade salarial e igualdade diante dos colegas homens.
- IV. A cultura das organizações, de modo geral, persiste valorizando colaboradores que não tenham maiores obrigações familiares.

É correto somente o que se afirma em

- A) I e III.
B) II e III.
C) I e IV.
D) II e IV.

29. Dentre as mudanças no mundo organizacional a partir das últimas décadas do século XX, está o fato de que, cada vez mais, especialmente nas grandes empresas, os empregados de níveis inferiores são consultados sobre as políticas que a administração está considerando. Com esta mudança gerencial, os executivos se reúnem regularmente com todos os funcionários que, a partir de então, passaram a ser chamados de “colaboradores”. Essa mudança é embasada na concepção de que todos os membros da organização empresarial se envolvam em pequenas equipes corporativas ou grupos de trabalho e tanto essas equipes como os indivíduos, em particular, sejam avaliados constantemente em termos de desempenho.

Considerando essas mudanças que têm ocorrido desde o século XX no mundo do trabalho organizacional, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Com as mudanças propostas nesse novo mundo do trabalho, o colaborador deve tomar iniciativas, pensar em qualificar-se, adquirir competências variadas, avaliar situações e saber trabalhar em grupo.
- B) O trabalhador perdeu a tradicional característica de ser multifuncional e polivalente na execução dos mais diversos aspectos da produção, tais como fabricação, manutenção e controle de qualidade.
- C) A liberdade e a autonomia promovidas por essas estratégias de gerenciamento, assim como era antes, jogam sobre o trabalhador a responsabilidade total no atingimento das metas e objetivos da empresa.
- D) Com as estratégias flexíveis como as de maior participação dos funcionários nos rumos da empresa, sendo consultados nas tomadas de decisão, aumentam-se as hierarquias e as supervisões de comando.

30. Atente para o seguinte excerto sobre sociedade civil e sociedade política:

“...pode-se por enquanto fixar dois grandes ‘planos’ superestruturais: o que pode ser chamado de ‘sociedade civil’ (isto é, o conjunto de organizações chamados comumente de ‘privados’) e o da ‘sociedade política’ ou Estado, que correspondem à função de ‘hegemonia’ que o grupo dominante exerce em toda a sociedade e àquela de ‘domínio direto’ ou de comando, que se expressa no Estado e no governo ‘jurídico’”.

Antônio Gramsci, **Cadernos do Cárcere**, 1926-1938.

Considerando a perspectiva teórica de Gramsci, assinale a proposição verdadeira.

- A) A hegemonia da classe dominante é representada pela sociedade política ou Estado que se impõe sobre todos os grupos que compõem a sociedade civil.
- B) A sociedade civil se manifesta em igrejas, empresas, associações, partidos e a sociedade política é representada pela hegemonia de todos em conjunto.
- C) A sociedade política tenta obter o consenso de todos os grupos privados que formam a sociedade civil detentora da hegemonia jurídica manifesta no Estado.
- D) A oposição entre a sociedade civil e a sociedade política faz com que o grupo dominante procure meios de se contrapor à hegemonia dos grupos privados.

31. Para Norberto Bobbio, quem é a favor da Democracia é a favor das Leis e do Estado de Direito. Os legisladores e os governantes numa Democracia estão submetidos às normas vinculatórias. No fim, todos os indivíduos membros de um Estado democrático de direitos e deveres, governantes e governados, estão submetidos às Leis e às normas regulatórias do convívio em vários espaços da vida em sociedade. Daí a ênfase de Bobbio na importância do respeito às instituições numa Democracia.

Assim, é correto concluir que, para Norberto Bobbio, o regime democrático

- A) é um sistema político que favorece os dirigentes de um Estado legal.
- B) carrega consigo a burocratização de todos os âmbitos da vida social.
- C) é a forma de organizar as sociedades seguindo o governo das leis.
- D) pune rigorosamente a postura de desrespeito vinda dos governantes.

32. Os estudos sobre gênero nas Ciências Sociais aprofundaram, entre outras questões, uma reflexão crítica sobre a forma como se encaram, nas sociedades contemporâneas, as diferenças entre homens, mulheres e pessoas e grupos que se designam de outros gêneros.

Assinale a opção que corresponde ao conceito de gênero usado, de forma geral, nas Ciências Sociais.

- A) O gênero é a categoria que discrimina a natureza masculina ou feminina.
- B) Os gêneros nos humanos estão ligados à evolução fenotípica e genética.
- C) Em cada indivíduo o gênero é moldado conforme seus caracteres naturais.
- D) Cada coletividade sociocultural estabelece suas diferenciações de gênero.

33. O infanticídio indígena é uma prática cultural ainda corrente entre alguns povos nativos do Brasil de hoje, como os Kamayurá, Yanomami, Kajabi, Bororo e Ticuna. Algumas situações diversas fazem com que as indígenas pratiquem tal ato: quando a mãe tem filhos em pequenos intervalos de tempo, com menos de dois anos, por exemplo; crianças com deficiências motoras ou físicas; em casos raros, crianças do sexo feminino; quando nascem gêmeos, um é sacrificado; e, mesmo, quando nascem crianças albinas. Esta tradição coloca desafiadoras e importantes reflexões que envolvem tanto o debate sobre o respeito à diversidade cultural e o combate ao etnocentrismo como a luta a favor dos direitos humanos contra esse costume e, ao mesmo tempo, a luta pela preservação da cultura dos povos indígenas.

Acerca do infanticídio indígena, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A visão etnocêntrica sobre o fenômeno do infanticídio indígena é aquela que nos faz enxergar com respeito e cuidado tal prática cultural.
- B) As tribos indígenas que cultivam este costume devem ser conservadas sem nenhuma intervenção para a garantia da diversidade cultural.
- C) A luta pela proteção das culturas indígenas e a defesa dos direitos humanos não precisam estar desassociadas no desestímulo ao infanticídio.
- D) O combate dos direitos humanos contra a prática do infanticídio indígena coloca a divisão entre a cultura civilizada e a cultura bárbara.

34. O sociólogo francês Serge Paugam, no fim do século XX, desenvolveu um modelo sociológico de análise sobre o que ele chamou de processo de desqualificação social dos “novos pobres” que surgiram na França com a crise do Estado de Bem-Estar Social. Para Paugam, a desqualificação social passa por um processo de três fases: a *fragilidade*, a *dependência* e a *ruptura*. Na *fragilidade*, os indivíduos desempregados sobrevivem com uma renda irregular ou com a insegurança financeira. Com a continuidade dessa fragilização, entra-se na *dependência*, que se caracteriza, no caso do Estado francês, da entrada do indivíduo em programas de proteção social. Na *ruptura*, os indivíduos acumulam uma série de problemas como a falta de qualquer tipo de auxílio, de trabalho, e enfrentam a ausência de moradia e de saúde e, assim, ingressam na marginalidade.

Tomando como referência esse modelo sociológico sobre a desqualificação social, é correto dizer que

- A) os beneficiários de programas brasileiros como o Bolsa Família e o de assistência previdenciária são *marginalizados*.
- B) os desempregados podem ficar *fragilizados* e aumentar a quantidade de trabalhadores informais e/ou eventuais.
- C) os trabalhadores ligados a aplicativos como Uber e Ifood devem ser caracterizados como *dependentes*.
- D) os indivíduos em situação de rua, os pedintes e usuários de droga são considerados *peças frágeis*.

35. Desde meados do século XX, o debate sobre preservação e cuidado com o meio ambiente natural veio se consolidando como urgente para as sociedades contemporâneas. No Brasil, por volta dos anos 1990, as questões ambientais começaram a fazer mais parte do debate midiático e público, de estratégias políticas, de legislações específicas e de medidas empresariais e particulares. Contudo, nestes primeiros anos do século XXI, no Brasil, o debate em favor do meio ambiente tem sido contestado e, até, desconsiderado por posicionamentos político-ideológicos que acusam, por exemplo, o “radicalismo dos ambientalistas” de impedir o desenvolvimento da indústria e da agricultura. A luta, então, dos “verdes” – um dos nomes dados com tom pejorativo aos promotores das causas ambientais hoje –, em defesa do meio ambiente ocorre, agora, ao lado da luta pela legitimidade e reconhecimento da contínua importância das questões ambientais.

Sobre a questão ambiental no Brasil, é correto concluir que

- A) é suficientemente complexa e, assim, é complicado defender razões legítimas e válidas para as pautas pública e política.
- B) os produtos orgânicos, a reciclagem e a coleta seletiva de lixo são estratégias das empresas capitalistas cujo único objetivo é a obtenção de lucros.
- C) os ambientalistas, no tocante ao meio ambiente, devem considerar as reivindicações e demandas do agronegócio para o desenvolvimento.
- D) a destruição do meio ambiente ocorre frequentemente por madeireiros e mineradores, daí a importância da política ambiental.

36. O crescimento exponencial das tecnologias comunicacionais e informacionais embasadas na rede mundial de computadores implica consideráveis influências no desenvolvimento da economia global e, assim, das sociedades contemporâneas. Conforme o sociólogo espanhol, Manuel Castells, a economia mundial deixou para trás a Era Industrial e adentrou na Era da Informação. Para este cientista social, as pessoas, em muitos âmbitos de suas vidas e relações sociais cotidianas, estão atualmente inseridas no que ele chama de “Sociedade em Rede”.

Avalie as seguintes afirmações sobre as características dessa “Sociedade em Rede”:

- I. As pessoas, empresas e Estados estão, cada vez mais, interconectados e suas ações não estão restritas por distâncias espaciais e fronteiras territoriais.
- II. Os parques industriais se fortaleceram nos países em desenvolvimento econômico regidos pelas novas tecnologias de informação e comunicação.
- III. As novas tecnologias de informação e comunicação possibilitaram a interação interpessoal e a taxação internacional das grandes corporações do capitalismo.
- IV. Não há um “centro” informacional, mas uma série intrincada de “nódulos” de informações que fazem a Rede tanto existir como operar com maior liberdade.

Está correto o que se afirma somente em

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) I e IV.
- D) III e IV.

37. Atente para o seguinte excerto da obra de Darcy ribeiro sobre a formação do povo brasileiro: “Os brasileiros surgem como um *povo novo*. ‘Novo’ porque surge como uma ‘etnia nacional’, diferente de suas matrizes formadoras: a Tupi, a Lusa e a Afro. Povo que foi e é dinamizado por uma cultura sincrética e singularizada pela redefinição de traços culturais oriundos dessas matrizes étnicas originárias. ‘Surgimos da confluência, do entrechoque e do caldeamento do invasor português com índios silvícolas e campineiros e com negros africanos, uns com os outros aliciados como escravos’. Confluência, entre choque e caldeamento que gestaram o povo brasileiro”.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Darcy Ribeiro denomina o processo de formação do povo brasileiro de

- A) “transfiguração étnica”.
- B) “gestação racial”.
- C) “cadinho singular”.
- D) “fluxos de etnias”.

38. O ‘índio’ é qualquer membro de uma comunidade indígena, reconhecido por esta como tal. E ‘comunidade indígena’ é toda comunidade fundada em relações de parentesco ou vizinhança entre seus membros, que mantém laços histórico-culturais com as organizações sociais indígenas pré-colombianas”.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. “No Brasil, todo mundo é índio, exceto quem não é”. In: Povos Indígenas no Brasil, 20 de janeiro de 2016.

Seguindo esta definição do antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, é correto concluir que, no Brasil,

- A) as populações indígenas hoje diferem da sociedade não índia, por suas identificações culturais próprias e ligações com os povos originários do país.
- B) as comunidades indígenas assim definidas foram praticamente dizimadas etnicamente e fisicamente no ferrenho processo colonial de formação do país.
- C) os índios que ainda restam em nossa sociedade estão caminhando para extinção, uma vez que suas culturas são destruídas pela cultura moderna.
- D) não podem ser caracterizados como indígenas aqueles que têm as mesmas necessidades da sociedade branca, como possuir trabalho remunerado e telefone celular.

39. Nos últimos anos, uma expressão conceitual passou a ser bastante difundida e discutida publicamente para tratar da discriminação racial: racismo estrutural. Sílvio Almeida, jurista e filósofo, em sua obra sobre esta conceituação, procura demonstrar como o racismo na sociedade brasileira, por exemplo, é naturalizado e/ou normalizado, e está incrustado nas relações sociais cotidianas.

ALMEIDA, Sílvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro/Pólen, 2019.

Afirmar que “o racismo é estrutural” significa dizer que o racismo

- A) está incorporado na Constituição brasileira, que submete os negros à inferioridade.
- B) existe devido à estrutura fisiológica das raças, embora se saiba que as diferenças culturais são diversas das diferenças biológicas.
- C) está na subjetividade das pessoas que, sem a devida orientação mental, discriminam negros de brancos.
- D) é uma decorrência da própria estrutura social, que é constituída pelas relações políticas, econômicas e culturais.

40. Segundo dados do Atlas da Violência de 2019, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a partir do que constatou o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no ano de 2017, o Estado do Ceará obteve a trágica marca de 140,2 jovens mortos por cada cem mil habitantes. Foi, no período, a segunda maior taxa de homicídios de adolescentes do país. Além disso, o Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, ligado à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em relatório do mesmo ano de 2017, aponta que a maioria dos jovens assassinados no Ceará eram pretos ou pardos, com média de idade de 17 anos, do sexo masculino e moradores de áreas de vulnerabilidade social.

Considerando a análise dos dados apresentados acima, é correto afirmar que, no Ceará,

- A) o fenômeno de mortes violentas de jovens negros se deve à predisposição racial desses adolescentes à marginalidade.
- B) é necessária a elaboração de mais políticas e programas de inclusão nas áreas sociais vulneráveis voltadas para a juventude negra e parda.
- C) a desestruturação familiar e a falta de educação moral são as causas da maior incidência de homicídios entre jovens pardos.
- D) as populações de pretos e de pardos, independentemente de classe social, são historicamente envolvidas com a criminalidade.